



## OS ASPECTOS MODAIS E INTERTEXTUAIS NAS PERFORMANCES NARRATIVAS DAS CRIANÇAS

Igor de Almeida Santos (UNICAP)

José Heleno da Veiga Seixas Neto (UNICAP)

### RESUMO

Este resumo é resultado de estudos e pesquisas acadêmicas realizadas para o desenvolvimento da compreensão acerca da aquisição da linguagem feita por crianças. Logo, a temática deste trabalho teve foco nos usos encontrados da multimodalidade e/ou da intertextualidade nas narrativas orais infantis feitas por crianças do ensino infantil. Com o uso das bases teóricas encontradas nos estudos de Hartmann (2023), McNeill (2000) e Kendon (1992), realizamos uma revisão sistemática da literatura para identificar e analisar os usos desses elementos. Dessa maneira, encontramos através dos artigos levantados pela revisão sistemática o uso principal da multimodalidade e o uso subliminar da intertextualidade. Concluindo assim a observação dos aspectos da multimodalidade presentes nas narrativas orais infantis e a presente lacuna dos estudos focados na intertextualidade nessas narrativas.

**Palavras-chave:** Narrativas Orais Infantis; Performance Narrativa; Multimodalidade; Intertextualidade; Educação Infantil.

### INTRODUÇÃO

O presente resumo expandido emerge a partir do conceito da performance narrativa descrita por Hartmann (2015), por meio do qual a contação de histórias é realizada a partir da performance, feita com o uso de estratégias narrativas e expressões corporais e vocais na produção de narrativas orais. Através desta conceituação, adotamos como foco da pesquisa a observação das Narrativas Orais

Infantis, criadas pelas crianças da educação infantil na forma das performances narrativas, levando em conta os aspectos multimodais e intertextuais na produção destas narrativas infantis. Sendo assim, realizamos a pesquisa com o objetivo de identificar e analisar as maneiras pelas quais os alunos do ensino fundamental fazem uso da multimodalidade e/ou da intertextualidade nessas performances narrativas.

Pensando na maneira como a fala e a gesticulação interagem intrinsecamente durante a própria produção de narrativas, pensamos a multimodalidade através de Soares (2018), sendo está “a relação entre os aspectos integrados e inseparáveis de vários elementos, como: gestos, produções vocais, movimentos corporais, expressão facial, olhar, entre outros”.

Como objetivos específicos, pretendemos identificar os aspectos multimodais encontrados nas narrativas orais infantis e descrever os aspectos intertextuais encontrados nessas narrativas dentro dos artigos selecionados para este resumo. Ao considerar a questão norteadora e definidora da relevância dessa pesquisa e seleção desses objetivos, perguntamos "Como os alunos usam a multimodalidade e intertextualidade em narrativas orais infantis?" com o intuito de descobrir os aspectos multimodais e intertextuais encontrados nestas narrativas infantis.

Logo, a relevância do presente resumo expandido é a de produzir uma mais ampla compreensão da forma como os alunos da educação infantil se utilizam destes recursos multimodais e/ou intertextuais durante suas performances narrativas. Ademais, pretendemos contribuir, com base no presente resumo, para possibilitar futuras pesquisas e a utilização desse conhecimento na prática do ensino no que concerne à produção de narrativas orais infantis.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Fundamentamos a pesquisa a partir da concepção de performance narrativa descrita por Hartmann (2015), utilizando esse conceito para direcionar a revisão sistemática da literatura. Além disso, consideramos também a base teórica da multimodalidade concebida por Kendon (1992) e McNeill (2000), fazendo uso da literatura construída por Soares (2021) para o uso dessas concepções.

## **METODOLOGIA**

Através da revisão sistemática de literatura percebemos a concepção das narrativas orais infantis com base na performance, especificamente na performance narrativa de Hartmann (2015). Com a concepção de Hartmann e a observação dos aspectos multimodais e intertextuais percebidos nas narrativas orais infantis dos alunos de língua portuguesa, realizamos o levantamento de artigos com as bases de dados do Google Acadêmico, Periódicos CAPES e o SciELO Brasil. Para o levantamento desses artigos, realizamos a pesquisa com o recorte temporal entre 2019 e 2024 com os seguintes descritores: Narrativas Orais Infantis; Performance Narrativa; Multimodalidade; Intertextualidade; e Educação Infantil.

Selecionamos os artigos encontrados com base nos descritores escolhidos através dos seguintes critérios de inclusão: 1) os artigos selecionados precisam estar em língua portuguesa e conter o estudo das narrativas orais na educação infantil; 2) esses artigos devem relatar a realização dessas narrativas pelos alunos; 3) as descrições das performances desses alunos devem conter aspectos da multimodalidade e/ou da intertextualidade.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Sobre os artigos utilizados na pesquisa do tema, consideramos como ponto inicial para a discussão e apresentação dos resultados, a citação feita por Hartmann a partir de Constantina

Xavier Filha: “As crianças têm muito a dizer; para as escutar, porém, é preciso propiciar espaços e condições”. Observa-se a necessidade e importância da figura do professor, como figura mediadora, que oferece oportunidade para que os alunos possam exercer e realizar suas performances narrativas. A partir destes espaços, as crianças passam a desenvolver suas próprias narrativas combinando contemplando criatividade e imaginação, donde se evidencia elementos da intertextualidade. O uso dos mais variados modos de comunicação e conhecimentos históricos e culturais prévios são determinantes para a narrativa oral infantil.

Entre os aspectos modais encontrados nos artigos, foram identificadas modalidades em relação com o quadro de gestos e fala descritos no artigo de Paula Michelly Soares, a partir de McNeill e Kendon, notadamente a gesticulação, os momentos durante a fala, nos quais as crianças, por exemplo, apontam para uma coisa ou realizam um gesto para significar ou reforçar uma informação ao mesmo tempo que falam. Essa gesticulação, notada no artigo de Tebaldi e Carvalho, também apresentou as pantomimas, exemplificadas por uma criança que replicou os movimentos de animais, andando e balançando os braços enquanto fazia imitações dos sons naturalmente produzidos por esses animais. Houve, também, gestos preenchedores, percebidos no artigo de Hartmann, no qual uma criança performou uma expressão de susto com o rosto e com as mãos, estabelecendo uma comunicação mais assertiva a partir dos gestos corporais performados.

Igualmente, na leitura dos artigos foi observada a presença da intertextualidade em momentos de contação de histórias, sendo ela materializada nos pseudônimos escolhidos pelas crianças durante suas próprias narrativas, adotando em suas narrativas novas facetas para personagens como Branca de Neve ou Godzilla. De forma indireta, isto é, sem o uso específico de uma história diferente, notamos a presença deles nas histórias imaginadas e contadas pelas crianças, na forma de enredos similares a outros enredos familiares, como a história de um rei que defendia seu reinado ameaçado por uma bruxa. Embora tenha havido elementos de intertextuais nos textos descritos nos artigos, esses elementos foram observados de forma mais discreta, em contraste com a presença dos aspectos multimodais, mais frequentemente notados nos artigos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As contribuições do presente estudo se consolidam no conhecimento proporcionado acerca das formas como as crianças da educação infantil são impactados pela multimodalidade e como fazem uso da intertextualidade em suas performances narrativas. Nos artigos analisados, nos deparamos com o uso dos recursos multimodais a seguir: gestos preenchedores, a gesticulação, uso de objetos e a pantomima. Enquanto os aspectos intertextuais foram identificados mais timidamente, quase de forma subliminar, como quando as crianças adotam nomes de

personagens histórica e culturalmente populares em suas próprias narrativas ou em gêneros narrativos variados.

No que toca à eventual lacuna para futuras pesquisas, sugerimos o estudo da intertextualidade nas performances narrativas orais na qual se relaciona imagens de outras histórias à gesticulação adotada nas performances infantis. Outro ponto a ser investigado academicamente é a variação que pode haver na execução de gestos ou na produção de sons nas narrativas orais infantis, a partir das diferentes experiências sociais e culturais que as crianças vivenciam, talvez um estudo comparativo com crianças de escolas cujos costumes e tradições divergem sobremaneira.

## REFERÊNCIAS

HARTMANN, L.; VIEIRA, D. C. S. DA C. **‘Não fala o nome dele, senão ele vai aparecer aqui’**: interseccionalidade e performance em narrativas de crianças pequenas. *Revista Brasileira de Estudos da Presença*, v. 13, n. 1, p. e124444, 2023.

SOARES, P. M. **A multimodalidade nas produções orais: contribuições para o processo construtivo da linguagem infantil**. *Revista da ANPOLL*, 2021.

TEBALDI, L. R.; CARVALHO, R. S. DE. **As crianças e suas performances na produção de narrativas orais na pré-escola**. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, v. 104, p. e5201, 2023.

VIEIRA, D. C. S. da C. **Contação de Histórias Para, Com, e Por Crianças na Escola da Infância**. *Revista da FAEEBA - Educação e Contemporaneidade*, [S. l.], v. 31, n. 68, p. 103– 115, 2022.